França proíbe a partir de 2022 venda de ovos de galinhas criadas em gaiolas

19 de Fevereiro, 2018

A venda de ovos frescos produzidos por galinhas em gaiolas vai ser proibida em França a partir de 2022, permitindo-se apenas a compra de ovos de animais criados ao ar livre, noticiou a agência Lusa.

“Em 2022, os ovos frescos vendidos serão de galinhas criadas ao ar livre e não em gaiolas. Trata-se de um compromisso da nossa campanha eleitoral e vamos mantê-lo”, afirmou este domingo o ministro da Agricultura francês, Stéphane Travert, numa entrevista aos meios de comunicação franceses Europe 1, CNews e Les Echos.

Algumas cadeias de supermercado em França adiantaram-se já à entrada em vigor desta proposta – que ainda está por aprovar – e apenas vendem ovos de galinhas criadas ao ar livre.

Ainda assim, a produção em massa dos criadores de gaiolas não vai parar em França, já que estes os ovos criados dessa forma continuaram a ser utilizados produtos processados à base de ovos.

De acordo com as organizações ambientais, os ovos provenientes de galinhas criadas em gaiolas são prejudiciais aos animais, pois vivem amontoados em espaços fechados sem luz natural, e para a saúde humana, pois as galinhas estão mais expostas a doenças.